



Anderson Birman

**82) Fábio Roberto Chimenti Auriemo & José Auriemo Neto** ↓ \$  
**R\$ 1,81 bilhão**

IDADE: 61/37  
 LOCAL DE NASCIMENTO: SP  
 ORIGEM DO PATRIMÔNIO: CONSTRUÇÃO/  
 MERCADO IMOBILIÁRIO  
 Líder no setor imobiliário de alto luxo no Brasil, a empresa comandada por Fábio Auriemo e o filho José Neto está entrando em novos canteiros de obras. As mais recentes cartadas incluem a construção de um aeroporto para jatos executivos em São Roque, no interior de São Paulo, e um outlet de marcas de luxo na Rodovia Castelo Branco. Sócios majoritários da rede de hotéis Fasano, os Auriemo têm planos de construir um shopping butique na área outrora ocupada pelo primeiro restaurante Fasano, no bairro dos Jardins, em São Paulo.

**83) Carlos Francisco Ribeiro Jereissati & família** ↓ \$  
**R\$ 1,77 bilhão**

IDADE: 67  
 LOCAL DE NASCIMENTO: CE  
 ORIGEM DO PATRIMÔNIO: SHOPPING CENTER/TELECOMUNICAÇÕES  
 Dono da La Fonte Participações, que controla os shoppings Iguatemi, Jereissati ficou conhecido no Brasil com a compra da Telemar, durante o processo de privatização da telefonia no país. Azarão no leilão, acabou arrematando a maior concessão de telefonia brasileira. Recentemente articulou a compra pela Oi da Brasil Telecom e aproveitou para aumentar significativamente a participação da Jereissati Participações na Oi e na Contax. Irmão do senador Tasso Jereissati, Carlos até hoje mantém um de seus negócios da juventude, o Grande Moinho Cearense, que está construindo nova planta de R\$ 200 milhões em Suape (PE).

**84) Mitsuo Matsunaga & família** **NOVO NA LISTA**  
**R\$ 1,75 bilhão**

IDADE: ND  
 LOCAL DE NASCIMENTO: JAPÃO/  
 NATURALIZADO BRASILEIRO  
 ORIGEM DO PATRIMÔNIO: INDÚSTRIA DE ALIMENTOS  
 Filho de Yoshizo Kitano, fundador da Kitano (que deu origem à Yoki), o empresário Mitsuo Matsunaga atuava como presidente do grupo familiar até a venda da indústria de alimentos para a gigante americana General Mills por R\$ 1,75 bilhão, mais dívidas de R\$ 200 milhões, em um negócio total de R\$ 1,95 bilhão. Em 2012, além da venda bilionária da Yoki, a família foi notícia quase simultaneamente pelo assassinato brutal do filho de Mitsuo e neto do fundador, Marcos Kitano Matsunaga, aos 42 anos. A empresa buscava um comprador desde 2010, por causa da dificuldade de formar sucessores para seu comando.